

**Letramento digital em Curso Técnico em Informática: considerações acerca do Projeto
Pedagógico de Curso**

**Digital literacy in Computing Vocational Course: considerations on the Course
Pedagogical Project**

**Lector Digital en Curso Técnico en Informática: consideraciones acerca del Proyecto
Pedagógico de Curso**

Samuel de Carvalho Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7145-3686>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: samuel.lima@ifrn.edu.br

Kássio Roberto Brito Soares

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: kassio.soares@ifrn.edu.br

Wigna Thalissa Guerra

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: wigna.guerra@ifrn.edu.br

Recebido: 13/09/2018 | Revisado: 19/10/2018 | Aceito: 29/10/2018 | Publicado: 18/11/2018

Resumo

Considerando a relevância da promoção do letramento digital em curso técnico de nível médio integrado, o objetivo deste artigo é analisar as relações entre as dimensões do letramento digital e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso técnico de nível médio integrado em informática ofertado no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Assim, desenvolvemos uma pesquisa de natureza exploratória, em que analisamos a seção dos objetivos e perfil do egresso, partes constituintes dos PPC do IFRN, tomando como base as dimensões do letramento digital propostas por Shetzer e Warschauer (2000), a saber, comunicação, construção e pesquisa, confrontando-as com as informações descritas no PPC de informática. Nossos resultados apontam que o PPC de informática apresenta indícios ainda muito tímidos das categorias de letramento digital, sobretudo na seção dos objetivos. No entanto, há carência das dimensões do letramento digital na seção que trata do perfil do profissional formado, visto que essa seção muito se volta para o letramento computacional, apresentando lacunas no que diz respeito ao letramento digital. Defendemos que deva haver

uma maior aproximação das práticas de letramento digital no perfil do aluno egresso, em função da garantia, em potencial, de sua maior participação na sociedade em que atua.

Palavras-chave: Ensino; IFRN; Educação Profissional e Tecnológica.

Abstract

Considering the relevance of the promotion of digital literacy in a secondary level vocational course, the aim of this study is to analyze the relationship between the aspects of digital literacy and the Course Pedagogical Project of the secondary level computing vocational course of the Federal Institute of Rio Grande do Norte (*Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN*). Thus, through an exploratory research, the objectives and the egress profile sections, that are part of the Course Pedagogical Project, were analyzed, considering the aspects of digital literacy proposed by Shetzer and Warschauer (2000). These aspects are communication, construction and research and they were the basis to the analysis of the computing Course Pedagogical Project. Through our analysis, it was possible to understand that the digital literacy aspects are still very subtle, specially on the objectives section. However, there is a lack of these aspects on the egress profile section, nevertheless this same section is highly oriented to computational literacy, presenting gaps in what regards digital literacy. We defend the idea that it is necessary to bring digital literacy practices into the egress profile, in order to guarantee the students' participation in the society they are inserted.

Keywords: Teaching; IFRN; Professional and Technological Education.

Resumen

El objetivo de este artículo es analizar las relaciones entre las dimensiones del letramento digital y el Proyecto Pedagógico de Curso (PPC) del curso técnico de nivel medio integrado en informática ofrecido en el sector de la informática, Instituto Federal de Río Grande del Norte (IFRN). Así, desarrollamos una investigación de naturaleza exploratoria, en la que analizamos la sección de los objetivos y perfil del egreso, partes constituyentes de los PPC del IFRN, tomando como base las dimensiones del letramento digital propuestas por Shetzer y Warschauer (2000), a saber, comunicación, construcción e investigación, confrontándolas con las informaciones descritas en el PPC de informática. Nuestros resultados apuntan que el PPC de informática presenta indicios aún muy tímidos de las categorías de letramento digital, sobre todo en la sección de los objetivos. Sin embargo, hay carencia de las dimensiones del letramento digital en la sección que trata del perfil del profesional formado, ya que esta sección mucho se vuelve hacia el letra del cálculo computacional, presentando lagunas en lo

que se refiere al letra digital. Defendemos que deba haber una mayor aproximación de las prácticas de letramento digital en el perfil del alumno egresado, en función de la garantía, en potencial, de su mayor participación en la sociedad en que actúa.

Palabras clave: Enseñanza; IFRN; Educación Profesional y Tecnológica.

1. Introdução

O surgimento das novas tecnologias de comunicação tem modificado muitas atividades da vida moderna, e o computador e a internet revolucionaram a forma de comunicação e interação, bem como a maneira de se apropriar da gama de informações disponibilizadas em rede. A capacidade de manusear naturalmente, e com rapidez, os preceitos de comunicação, manipulação dos recursos tecnológicos e da escrita no meio digital, por meio do acesso e uso de informação em formatos múltiplos, é o que se entende por letramento digital.

O tema letramento digital, com a expansão dos usos de múltiplas mídias digitais, vem sendo objeto de discussão na educação brasileira, em trabalhos como os de Lima (2009) e Lima Neto (2009). Concordamos que a escola pública precisa garantir a promoção do letramento digital de seus alunos, de modo que os mesmos façam uso de práticas letradas garantindo uma participação ativa na sociedade em que atuam. Assim, pretendemos discutir a formação pessoal e profissional do aluno do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, tendo em vista a relação entre as práticas de letramento digital e as informações presentes no seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), através da realização de uma pesquisa de cunho exploratório.

Objetivamos, portanto, o aprofundamento sobre as discussões teóricas acerca das concepções de letramento digital e a descrição do perfil do recém-egresso do curso em informática, visando não só flagrar as práticas subjacentes de letramento digital, como também discutir este termo e se as relações sociais mediadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) dos alunos do curso são fomentadas pelos documentos norteadores da instituição da qual fazemos parte. Sendo assim, trazemos uma discussão acerca do letramento digital em curso técnico de nível médio, o que pode trazer contribuições significativas para tal modalidade de ensino.

2. Embasamento Teórico

Barton e Hamilton (1998) afirmam que antes de se estabelecer um conjunto de habilidades intelectuais, o letramento é uma prática sociocultural e historicamente estabelecida, que permite ao indivíduo apoderar-se das suas vantagens e, dessa forma, participar e decidir, como cidadão responsável do seu tempo, os destinos da comunidade na qual está inserido, juntamente com suas tradições, hábitos e costumes. Assim, na condição de docentes de uma instituição pública de ensino, acreditamos ser responsáveis pela promoção das práticas de letramento de nossos alunos, garantindo-lhes as condições necessárias para que os mesmos participem mais ativamente da sociedade em que atuam, através de projetos individuais e colaborativos, resultante de seus engajamentos.

Tendo em vista que as práticas sociais da linguagem estão sendo cada vez mais mediadas através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), o letramento digital torna-se mandatório para dar conta das demandas emergentes do contexto citado anteriormente. Assim, questionamo-nos: como garantir a promoção do letramento digital dos nossos alunos? Que habilidades devemos prever para que os mesmos se constituam letrados digitalmente em seus cursos técnicos de nível médio?

Shetzer e Warschauer (2000) descrevem o letramento digital através de 3 dimensões: *comunicação, construção e pesquisa*. A respeito da comunicação digital, são previstas novas formas de interagir e colaborar. Segundo os autores, no meio digital, pode-se incorporar traços da comunicação falada e escrita. Além disso, há novos traços pertencentes apenas a esse meio digital. A interação com outros indivíduos por meio de tecnologia síncrona ou assíncrona adequada, como chats, fóruns e redes sociais constituem a primeira dimensão tratada pelos autores. Em relação à construção, os autores descrevem a criação e a administração de páginas e sites na web, assim como a associação de texto com outras mídias em formato hipertextual. O produto dessa construção deve resultar em informações armazenadas em um servidor acessível aos usuários da *web*. Por fim, o que os autores delimitam como pesquisa é a localização e o uso de informações presentes na *web*. O letrado digitalmente deve utilizar as informações de forma crítica, selecionando o que de fato é importante para os objetivos pretendidos, dando crédito e citando as fontes. O quadro a seguir, elaborado por Araújo e Lima (2011), traz uma síntese das 3 dimensões que discutimos anteriormente, destacando cada uma das habilidades apresentadas bem como descrevendo o que se espera de cada uma:

Quadro 1 – Síntese das dimensões do letramento digital.

HABILIDADES	DESCRIÇÃO
Comunicação	Contatar indivíduos ou grupo de indivíduos selecionando a tecnologia apropriada aos seus propósitos comunicativos
Construção	Criar e administrar páginas e sites na web, bem como combinar efetivamente o texto com outras mídias em formato hipertextual
Pesquisa	Localizar, organizar e fazer uso das informações presentes na web, citando e dando créditos às fontes.

Fonte: Araújo e Lima (2011).

No quadro apresentado vemos a descrição de cada habilidade que pesquisamos no PPC do curso técnico de informática. Para além das dimensões de comunicação, construção e pesquisa do letramento digital, todas apresentadas no quadro acima, nos interessa percebermos se no PPC em informática há a presença das premissas discutidas por Shetzer e Warschauer (2000), a saber: o entendimento de que o letramento digital vai além de simplesmente decodificar a língua, mas o seu papel dentro de um determinado contexto social; a percepção de diferentes tipos de letramento que terão objetivos específicos, atendendo à situações diversas; e, por último, a diferenciação entre letramento computacional, que se relaciona à operação simples de computadores, como o ligar e desligar a máquina ou o uso de programas, e letramento digital, que vai além, considerando a máquina como um meio para a produção de sentidos.

Ressaltamos que os alunos do curso técnico de nível médio integrado são, em sua maioria, adolescentes, nativos digitais (PRENSKY, 2001). Assim, conectam-se e fazem uso das redes sociais facilmente e em grande proporção. No entanto, a qualidade desse uso pode e deve ser fomentada pela escola, de modo a formar um profissional cidadão crítico de suas próprias práticas e do seu entorno.

Nesse sentido, essa pesquisa, por efeito, avalia e procura refletir sobre o mais recente desafio pedagógico: letrar digitalmente uma nova geração de aprendizes que vivenciam a expansão dos usos das TIC, bem como verificar se o perfil de recém-egresso do aluno do Curso Técnico em Informática prevê o desenvolvimento do letramento digital nas dimensões estabelecidas. Nesse sentido, nossas premissas são: a questão do letramento está ligada a um aspecto social mais amplo e cria uma unidade entre o conceito de alfabetização (SOARES,

2002; 2004) e o letramento digital, que promove a realização de práticas de leitura e escrita díspares das formas tradicionais de letramento e alfabetização, pressupondo, também, o domínio das ferramentas digitais (XAVIER, 2011).

Segundo o autor, vivemos um crescente aumento na utilização das novas ferramentas tecnológicas na vida social, que tem exigido dos cidadãos a aprendizagem de comportamentos e raciocínios específicos. Diante disso, conforme o autor, alguns estudiosos começam a falar no surgimento de um novo tipo, paradigma ou modalidade de letramento, a que têm chamado de letramento digital. Esse novo letramento considera a necessidade de indivíduos dominarem um conjunto de informações e habilidades mentais que devem ser trabalhadas com urgência pelas instituições de ensino, a fim de ajudar o mais rápido possível os alunos a exercerem melhor a cidadania neste novo milênio cada vez mais cercado por máquinas eletrônicas e digitais.

Souza (2007) confronta definições distintas referentes ao significado de letramento digital. Sintetizando, para a autora, esse termo reflete tanto o uso da tecnologia digital quanto das redes disponíveis para acessar e fazer uso das informações que circulam na sociedade do conhecimento. Para isso, são necessárias habilidades que resultem na atividade de localizar, avaliar e utilizar informações necessárias de forma eficaz, atendendo aos objetivos dos indivíduos.

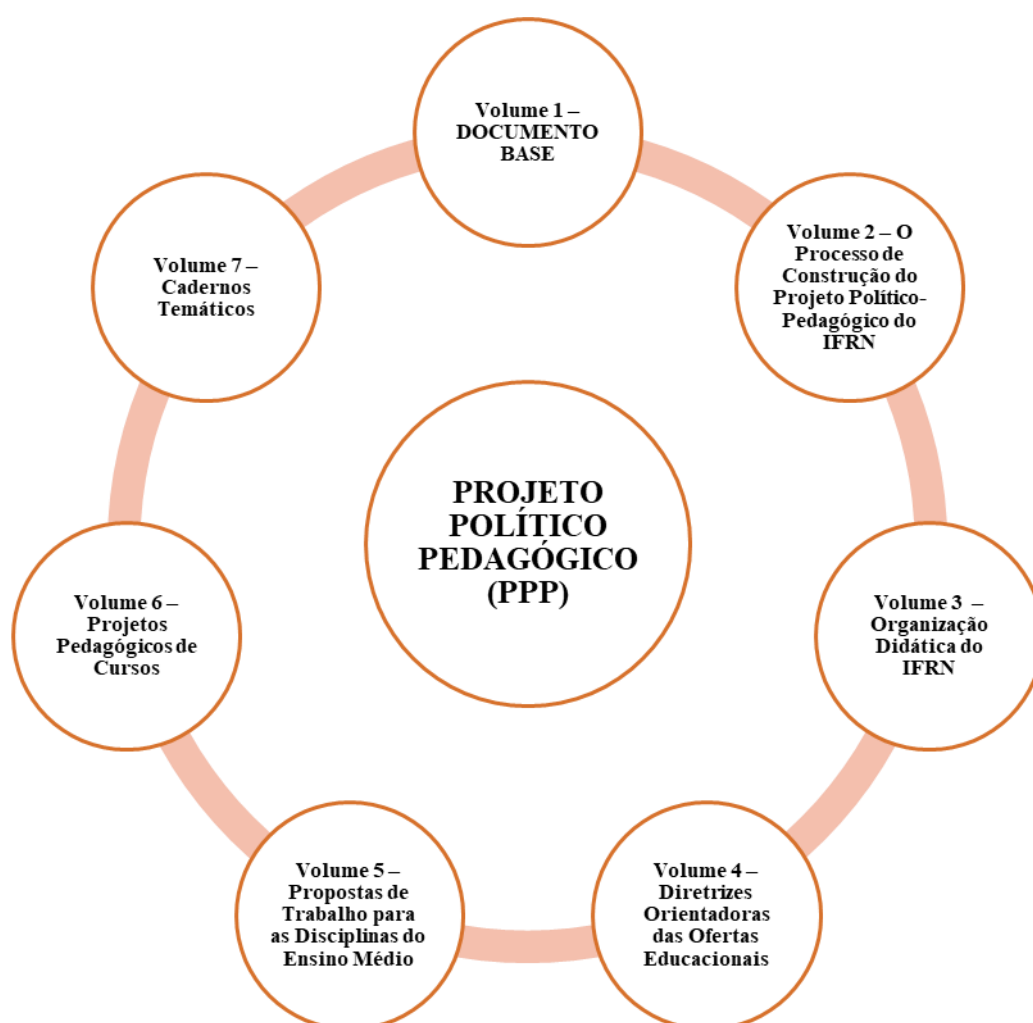
3. Metodologia do Trabalho

De acordo com Bogdan e Biklen (1994, p. 180), uma instituição de ensino pode produzir documentos diversos que orientem o seu funcionamento. Tais documentos, considerados como *oficiais*, podem ser “[...] memorandos, minutas de encontros, boletins informativos, documentos sobre políticas, propostas, códigos de ética, *dossiers*, registros dos estudantes, declarações de filosofia, comunicados à imprensa e coisas semelhantes”. Nesta pesquisa analisamos “documentos sobre políticas” e “propostas”, visto que nos debruçamos sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Informática, analisando-o de forma a compreender as principais orientações para o curso, seus objetivos e o perfil esperado do aluno formado.

A estrutura dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) apresenta basicamente os mesmos itens: justificativa, objetivos, requisitos e formas de acesso, perfil profissional de conclusão do curso, organização curricular (que por sua vez divide-se em quatro subseções),

critérios de avaliação da aprendizagem, critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos, instalações e equipamentos, biblioteca e pessoal docente e técnico-administrativo, certificados e diplomas. A figura abaixo traz de forma sucinta a estruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP) do IFRN e é importante observar que os PPC são apenas uma parte de toda a estruturação e organização pedagógica da instituição. Todos os documentos “conversam” entre si e possuem uma mesma perspectiva: a formação de técnicos-cidadãos. Antes de prosseguirmos com nossa análise é importante ilustrarmos como se situa o PPC no PPP, constituído de sete documentos:

Figura 1: O Projeto Político Pedagógico do IFRN



Fonte: Guerra (2017, p. 57).

A figura acima apresenta a constituição do PPP do IFRN nos ajuda a compreender melhor a forma de organização da instituição. É importante perceber que os PPC, nosso

objeto de análise nessa pesquisa, é o Volume 6, apenas uma parte da composição do PPP da instituição.

Tendo em vista nossas escolhas teórico-metodológicas, por meio desta pesquisa de cunho exploratório, realizamos os seguintes procedimentos: 1) elencamos os objetivos específicos do curso; 2) elencamos as capacidades exigidas para o profissional concluinte; 3) discutimos a respeito do conceito de letramento digital, analisando as dimensões comunicação, construção e pesquisa no documento PPC.

4. Análise e Discussão dos Dados

A partir dos conceitos tratados na seção anterior, analisamos como se dá o processo de promoção do letramento digital no curso técnico de nível médio em Informática, levando em consideração os objetivos do curso e as competências profissionalizantes do egresso, descritos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

O objetivo geral do curso de informática foca na formação de profissionais-cidadãos técnicos de nível médio, capacitados para saber fazer e gerenciar atividades de concepção, especificação, projetos simples, implementação, avaliação, desenvolvimento, suporte e manutenção de sistemas, que dialoga, de certo modo, com as dimensões propostas por Shetzer e Warschauer (2000).

O primeiro objetivo específico presente no PPC em informática é descrito da seguinte forma: “contribuição para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade” (IFRN, 2011, p. 9). A esse respeito, o letramento digital articula-se como uma forma fundamental no caráter da transformação da relação entre o homem e o mundo, além de abrir um universo de possibilidades aos cidadãos, tanto para o uso de informações para pertinência do conhecimento, quanto para a coexistência social de forma crítica e autônoma. Aqui podemos dizer que a premissa de Shetzer e Warschauer (2000) relacionada ao entendimento de que as tecnologias são, sob a perspectiva do letramento digital, mais do que simples máquinas a serem operadas se corrobora. A criticidade face às tecnologias digitais pode e deve ser fomentada durante o curso técnico de nível médio integrado, sobretudo quando em informática, devido à natureza intrínseca das habilidades que o técnico em informática deve adquirir e realizar em suas práticas de letramento digital.

O segundo objetivo prevê o seguinte: “estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica (formação humana)” (IFRN, 2011, p. 9). Este objetivo dialoga mais claramente com a premissa de que a expansão do uso das tecnologias digitais demanda a aprendizagem de comportamentos e raciocínios específicos, de modo a resultar na formação de indivíduos mais produtivos economicamente (XAVIER, 2011). Conseqüentemente, alfabetizar e estabelecer relações aplicáveis para a formação profissional e tecnológica significa preparar sujeitos para atuar adequadamente no século do conhecimento.

Em relação ao último objetivo prescrito no documento norteador do curso, lê-se o seguinte: “desenvolvimento de websites simples”. Neste caso, este objetivo se enquadra notoriamente na dimensão da construção, proposta por Shetzer e Warschauer (2000). Segundo os autores, é essencial a criação de páginas e sites da web, pois, de uma maneira geral, isso permite que os alunos se tornem escritores, editores e editoras de suas próprias informações e ainda possibilita um ambiente de trabalho colaborativo em que os alunos podem tornar-se co-construtores do processo, trabalhando com a criação de hipertextos em ambientes virtuais. Além disso, como o projeto pode ser armazenado em um servidor web acessível ao mundo, isto fornece oportunidades de publicação para o público on-line.

No que se refere à seção do PPC definida como perfil profissional de conclusão do curso, uma grande lista de atribuições da função do aluno egresso, técnico em informática, é apresentada, e alguns dos itens desta lista nos remete ao letramento computacional e não ao letramento digital (SHETZER; WARSCHAUER, 2000). Esses itens são listados a seguir: “Compreender o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos; [...] Utilizar os serviços e funções de sistemas operacionais; Utilizar softwares aplicativos e utilitários [...]” (IFRN, 2011, p. 11). Neste caso, podemos perceber que o foco da formação é predominantemente técnica, não havendo indícios do uso de tecnologias síncronas ou assíncronas ou de qualquer uma das dimensões propostas na compreensão do letramento digital.

Assim, embora haja uma preocupação explícita com a formação técnico-cidadã, não há uma relação explícita dessa formação por meio de categorias do letramento digital, que é tido como a garantia da cidadania dos alunos por meio de sua atuação crítica na sociedade em que atuam através de práticas do letramento digital. Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, além da compreensão da sociedade e suas transformações, é

uma das competências do curso técnico de informática, que se faz necessária para acompanhar o ritmo dessas mudanças e para ter consciência do seu papel como agente social.

Não podemos deixar de relatar que o letramento digital é mais que um conhecimento técnico, pois inclui habilidades para desenvolver um sentido a partir de textos multimodais mesclando palavras, elementos pictóricos e sonoros relacionados em uma mesma superfície. Dentro do espaço escolar apresentam-se oportunidades para que toda comunidade possa utilizar as tecnologias digitais como instrumento de leitura e escrita, relacionando as TIC às práticas educativas.

5. Considerações finais

A pesquisa aqui apresentada foi desenvolvida no intuito de compreender como o letramento digital é hoje realizado (ou não) conforme os documentos oficiais que norteiam o ensino do IFRN, mais especificamente no curso técnico integrado de nível médio em Informática. Esperamos contribuir para a reflexão de como o letramento digital se apresenta tímido nos documentos da instituição, de forma que seja necessário repensar o ensino e o currículo, objetivando uma maior atenção no desenvolvimento dessa prática para a formação do aluno egresso dos cursos de informática.

Ao pressupormos o letrado digitalmente como um sujeito capaz de atualizar práticas letradas das três grandes dimensões de comunicação, construção e pesquisa, compreendemos que o processo de ensino-aprendizagem no curso técnico de nível médio integrado em informática deve orientar os alunos para a promoção dessas práticas. Assim, arquitetaram-se sujeitos autônomos letrados digitalmente. Defendemos que as propostas de metas e competências mediadas nesse contexto, ao levarem em consideração as potencialidades das implicações tecnológicas e profissionais, devam mediar as habilidades que contemplem a comunicação, construção e pesquisa. É dessa forma que a colaboração de Shetzer e Warshauer (2000) contribuem para o desenvolvimento dessa pesquisa, já que julgamos comunicação, construção e pesquisa categorias relevantes a serem refletidas como possíveis elementos subjacentes ao PPC em informática e, conseqüentemente, presentes no processo de ensino-aprendizagem.

Embora não tenhamos encontrado indícios muito aproximados da teoria a qual nos filiamos com a perspectiva do PPC, reconhecemos que o escopo de nossa investigação se demonstra pontual, por ter se limitado ao texto do documento. Dessa forma, não temos dados

que reflitam uma compreensão mais apurada da formação desse técnico-cidadão, pois não investigamos as crenças e as práticas pedagógicas do corpo docente deste curso. Compreendemos que o PPC seja norteador, mas não limitador do processo de ensino-aprendizagem e, portanto, muito possa ser realizado para além dele, dentro e fora da sala de aula.

A pesquisa aqui iniciada poderá abrir caminhos para trabalhos futuros que visem um trabalho mais cuidadoso em relação ao letramento digital. Propostas que dêem direcionamentos para mudanças nos PPC não só do curso de informática, como também de todos os cursos da instituição podem ser desenvolvidas, bem como propostas de ensino que levem o letramento digital em consideração. Além de propostas práticas, o estudo aqui apresentado pode ser ampliado, trazendo dados presentes nos PPC de outros cursos do IFRN, o que pode levar a uma proposta de ensino flexível que atenda diversas realidades.

Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, J.; LIMA, S. C. O papel das propostas de atividades on-line nas disciplinas semipresenciais de línguas da UFC Virtual. **Signum: Estud. Ling.**, Londrina, n. 14, v. 2, p. 45-60, dez. 2011. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/19543/1/2011_art_jaraujo.pdf. Acesso em: 25 mar. 2018.
- BARTON, D; HAMILTON, M. **Local Literacies: Reading and writing in one community**. London, 1998.
- BOGDAN, R. C., & BIKLEN, S. K. **Características da investigação qualitativa. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Ed. Porto, 1994.
- GUERRA, W. T. **Ensino de Inglês para Fins Específicos e Multiletramentos na Oferta Técnica da Escola Pública**. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Programa de Pós-Graduação em Ensino, IFRN/UERN/UFERSA, Mossoró, 2017.
- LIMA, S. C. **Letramentos e atividades on-line em Ambiente Virtual de Aprendizagem**. 124 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2009.
- LIMA, S. C.; ARAÚJO, J. C. Letramento digital em ambiente virtual de aprendizagem: descrição das práticas de leitura e escrita promovidas por propostas de atividades no curso de Letras/Inglês. In: ARAÚJO, J. C.; DIEB, M.; LIMA, S. C.. (Org.). **Línguas na web: links entre ensino e aprendizagem**. 1ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010, v. 1, p. 243-266. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/2013nahead/aop1813.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2018.

LIMA, S. C.; LIMA-NETO, V. Panorama das pesquisas sobre letramento digital no Brasil: principais tendências. In: ARAÚJO, J. C.; DIEB, M. (Org.). **Letramentos na Web: gêneros, interação e ensino**. Fortaleza: Edições UFC, 2009. p. 47-57.

PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants part 1. **On the horizon**, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001. Disponível em: <<http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>> Acesso em: 25 ago. 2018.

SHETZER, H.; WARSCHAUER, M. An electronic literacy approach to network-based language teaching. In: WARSCHAUER, M.; KERN, R. (Orgs.). **Network-based Language Teaching: concepts and practice**. Nova York: Cambridge University Press, 2000. p. 171-185.

SOARES, M. B. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935>>. Acesso em: 15 dez. 2017.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 25, p. 5-17, Apr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782004000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 ago 2018.

SOUZA, V. V. S. Letramento digital e formação de professores. **Revista Língua Escrita**, n. 2, p. 55-69, dez. 2007. Disponível em: <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/revista-lingua-escrita.html>> Acesso em: 1 set. 2018.

XAVIER, A. C. Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. **Calidoscópico**, v. 9, n. 1, p. 3-14, 2011. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio>> Acesso em: 1 set. 2018.